PÓSTER CIENTÍFICO DIGITAL

Navegando na transformação digital do ensino superior africano:

Práticas de Garantia de Qualidade para o Ensino Aberto, a Distância e Online

CIÊNCIAS HUMANAS | ENSINO SUPERIOR | GARANTIA DE QUALIDADE

Maria Luisa Lopes Chicote Agibo · CNAQ · mluisachicote@gmail.com



HAQAA3 | Mapeamento continental das práticas de garantia de qualidade

01 PROBLEMA E OBJETIVO

- Problema: a expansão do ensino aberto, a distância e online (EAD) exige mecanismos de garantia de qualidade adequados.
- Objectivo: mapear ferramentas, quadros e práticas das NQAAs para avaliar e acreditar programas de EAD e totalmente online; analisar a digitalização da acreditação; identificar boas práticas e desafios.

O estudo foi realizado no âmbito da Iniciativa HAQAA3 para orientar futuras directrizes regulamentares para o ensino superior digital em África.

02 METODOLOGIA OU ABORDAGEM

- Estudo exploratório e descritivo.
- Questionário online em inglês, francês e português.
- População-alvo: 30 NQAAs de cinco redes: RAFANAQ, RAAQES, EAQAN, SAQAN e AfriQAN.
- 23 respostas completas; taxa de resposta: 77%.
- Análises quantitativa e temática qualitativa.

03 PRINCIPAIS RESULTADOS OU CONTRIBUTOS

INDICADORES-CHAVE DO MAPEAMENTO

77%
taxa global de resposta

48%
das NQAAs dispõem de normas específicas para o EAD

43%
do pessoal das NQAAs não recebeu formação formal em acreditação EAD

67%
recebem documentos por e-mail ou PDF

DESTAQUES

- Normas: 48% das NQAAs dispõem de normas específicas para o EAD; 68,2% não têm normas específicas para instituições exclusivamente online.
- Avaliadores: 39,1% têm critérios específicos. Competência tecnológica (89%) e ausência de conflito de interesses (78%) são factores prioritários.
- Processos: 67% recebem documentos por e-mail/PDF; 47% realizam visitas inteiramente presenciais e 42% usam modelos híbridos. 76% não integram tecnologias avançadas.

04 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

- A garantia de qualidade do EAD está em transição digital, mas o progresso é desigual.
- Persistem lacunas de normas específicas, infra-estruturas, financiamento e competências digitais.
- **Capacitação:** 43% do pessoal das NQAAs não recebeu formação formal sobre ferramentas de acreditação em EAD.
- **Prioridades:** harmonizar padrões alinhados com as ASG-QA, investir em sistemas digitais e assegurar formação contínua.

Limitação: resultados baseados em questionário e auto-relato; taxa de resposta de 77%.

05 REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2018). Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches (5th ed.). SAGE.

HAQAA Initiative. (2018). African Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education (ASG-QA). https://haqaa.aau.org/

UNESCO. (2002). Open and distance learning: Trends, policy and strategy considerations. UNESCO Division of Higher Education. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000128463

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação · Educação aberta · Qualidade da educação · Transformação digital · EAD